

ENSINO DE HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E LIVROS DIDÁTICOS: ENTRE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES

Wellington Pereira Mota¹
Kleilson Lima das Virgens²;
Geovanni Gomes Cabral³

Agência Financiadora: CNPq.

Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

RESUMO

É por meio da Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que é assegurado o funcionamento do Ensino Superior, e que atribui no artigo 41, o exercício da monitoria na sala de aula, que porventura, ressalta a importância das instituições na manutenção e criação de monitorias na graduação para “submeterem a prova específica, nas quais demonstrem capacidade de desenvolvimento em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina” (LINS, *et al.* 2009, p.01). O trabalho é de cunho qualitativo que presa pela ação humana e sua subjetividade durante todo o processo de aprendizado, interação e percepções com os sujeitos envolvidos. A monitoria foi realizada juntamente com as turmas de história nos turnos da noite (2020) e manhã (2021), que vivenciaram suas experiências na sala de aula, mas também em momentos extraclasse. Para tanto, a monitoria proporcionou um vínculo de troca de saberes, envolvendo o professor, monitor e estudantes. Nesse sentido possibilitando, um processo de ensino e construção de conhecimentos mútuos, no qual foi pautada pelos saberes no campo historiográfico e saberes prévios. Todos articulados em trabalhos em grupos, debates e visita ao museu Francisco Coelho e Casa da Cultura, promovendo reflexão do meio social e questões que abordam o sujeito histórico, em suas múltiplas questões. Portanto, o exercício da monitoria nos possibilitou conhecer o outro, em atividades de leituras, dificuldades no campo da aprendizagem e interação com a vida acadêmica. A monitoria percorreu temáticas que norteiam a prática docente e suas estratégias. Trabalhamos com o livro

¹ Estudante de graduação do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), campus III – Marabá. wellingtonmotta@hotmail.com

² Estudante de graduação do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), campus III – Marabá. Kleilson.k9@gmail.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. geocabral@unifesspa.edu.br

26 a 30/09/2022

**Jornada
de Ensino,
Pesquisa e
Extensão**

VIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - SIC 2022

"Aprendizados em ensino, pesquisa e extensão na universidade pós-pandemia"

UNIFESSPA | PROEG PROPIT PROEX



didático, explorando suas páginas, formas, conteúdos e representações. Em diálogo com a turma percebemos as várias leituras que podemos “extrair” desses livros, que chegam às mãos dos estudantes nas escolas públicas, por meio do Programa do Livro Didático (PNLD). Por sua vez, discutir o patrimônio cultural e a educação patrimonial no espaço do museu foi uma experiência fantástica, pois os estudantes interagiram e desenvolveram perguntas, que articulavam teoria e prática problematizadas na sala de aula. Percebemos nesse conjunto de ações e atividades, a importância da monitoria em seus vários campos de atuação, mediando conhecimentos e trocas de saberes em conjunto.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História, Monitoria, Práticas Pedagógicas.